

Exufiber® Ag+ e Mepilex® Border Flex

Úlcera Venosa crônica

O texto foi preparado pela Mölnlycke com base nas informações e conclusões fornecidas pelo Dr. Marcelo Ruettimann Liberato de Moura e que também confirmou e reconheceu este documento.

Histórico do Paciente

Uma mulher de 54 anos com insuficiência venosa crônica (IVC) com refluxo bilateral da veia safena magna, varizes grandes e úlcera venosa no tornozelo esquerdo. A paciente trabalha como empregada doméstica, permanecendo em média 10 horas por dia sem descansar. Ela tem um histórico de hipertensão arterial, depressão e insônia, além de síndrome da dor intensa, com uma pontuação na Escala Visual Analógica (EVA) de Dor classificada como 9 (0 sem dor -10 dor intensa). Foi diagnosticada com esofagite, gastrite e uso crônico de anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) para analgesia. A paciente estava desnutrida com índice de massa corporal de 18,3 e apresentava febre sistêmica.



Histórico da Ferida

A o paciente foi encaminhado à clínica em maio de 2019 com uma úlcera venosa crônica complicada, que estava presente há 17 anos sem sinais de cicatrização. A ferida localizada no lado anterior do tornozelo esquerdo, com sinais claros da infecção, altos níveis de exsudato e pele ressecada peri-lesional. Na visita inicial, a área da ferida era de aproximadamente 28 cm² e 0,2 cm de profundidade.



Agradecimento:

Fotografias e as notas do caso clínico foram gentilmente fornecidas pelo Dr. Marcelo Ruettimann Liberato de Moura, Cirurgião Vascular, Hospital São Rafael, Salvador, Bahia, Brasil

Relato - Caso Clínico

Tratamento

O tratamento incluiu suporte psicológico, controle da hipertensão arterial, aconselhamento nutricional, antibióticos orais (amoxicilina-clavulanato; 500 mg x 3 diariamente por 10 dias), escleroterapia com espuma guiada por ultrassom (UGFS) da veia safena e tributárias.

O tratamento tópico da ferida incluiu desbridamento acentuado no leito da ferida, terapia de compressão (bota de Unna). O Exufiber® Ag+ foi escolhido como curativo primário junto com o Mepilex® Border Flex como curativo secundário para ferida a ser utilizado sob compressão.



Visitas de acompanhamento

A primeira troca de curativo foi realizada no dia 2 devido à infecção inicial e subsequentemente nas visitas dos dias 7, 13, 16, 21, 28 e 34. Após 16 dias de tratamento, utilizamos somente o Mepilex® Border Flex, uma vez que o excelente controle local de infecção e exsudato foi alcançado com Exufiber® Ag +.



Resultado Clínico

No geral, foi alcançada uma boa resposta ao tratamento tópico e sistêmico. Após 7 dias de tratamento, a pontuação da dor na EVA diminuiu significativamente de 9 na linha de base para a pontuação 2 e caiu para "sem dor" no dia 16.

Ambos os curativos Exufiber® Ag + e Mepilex® Border Flex tiveram bom desempenho sob compressão.

Após 17 anos de insuficiência venosa crônica nas pernas e uma UV não cicatrizante, a paciente foi tratada de forma holística para que sua UV crônica se recuperasse em 4 semanas após o início do tratamento.

